



Eventos esportivos

**Oportunidade para micro e pequenas
empresas investirem em inovação
de produtos e serviços**

ENTREVISTA GUILHERME CAMPOS

Deputado defende desoneração da folha de pagamento para todas as empresas brasileiras

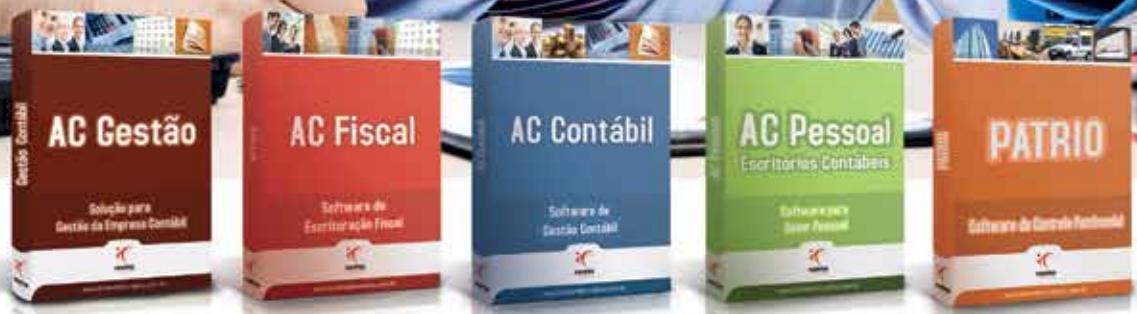
Contador,

Já é hora de se livrar dos lembretes.
Gerencie agora mesmo
as obrigações no **AC Gestão**.

Gratuito para clientes Fortes



A **Solução** completa para
sua empresa contábil.



0800 724 1110 | www.fortesinformatica.com.br

Uma empresa do Grupo Fortes - www.grupofortes.com.br



CONSELHO
DE CLIENTES

Diretoria da Fenacor
 (Gestão 2010-2013)

 Presidente
Valdir Pietrobon

 Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

 Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

 Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

 Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

 Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antônio Ferreira Neves

 Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

 Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

 Diretor-Financeiro
Paulo Bento

 Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

 Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

 Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

 Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

 Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

 Diretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

 Diretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

 Diretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

 Diretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

Suplentes

Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

Efetivos

Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Leomir Antônio Minozzo
Adelvani Braz da Silva

Suplentes

Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes

Representação na CNC

Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Carlos José de Lima Castro

A ética e a vida pública


Valdir Pietrobon

 Presidente da Fenacor
 presidente@fenacon.org.br

Há algum tempo, tenho usado este espaço para discorrer sobre sonhos, projetos, expectativas. Opiniões não apenas de presidente de uma entidade que representa mais de 400 mil empresas do segmento de serviços em todo o país e que gera mais de 4,5 milhões de empregos diretos – com participação no PIB de 6,47% – mas também de um cidadão que acredita em dias melhores.

Mas, passadas as festas de final de ano e o início de mais um ano legislativo, eis que ocorre nova eleição para presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Não tenho nada pessoal, mas, no caso específico do presidente do Senado, me faço uma pergunta: como é possível essa instituição ser presidida por um parlamentar sob suspeita de várias irregularidades? E mais: alguém que há cinco anos renunciou à mesma presidência do Senado?

Eu, enquanto eleitor, e cidadão brasileiro, acredito, e gosta-ria, que nossos representantes se pautassem na ética e na conduta ilibada própria daqueles que se candidatam a postos na vida pública. Por menor que seja o cargo.

Diante disso, cabe uma reflexão de nós brasileiros sobre a importância do voto. Pois ele personifica todos os nossos anseios de que seremos representados por aqueles que acreditam na construção de um país melhor.





Passos rumo ao desenvolvimento

**Ronaldo Marcelo Hella**

Vice-presidente Região Norte da Fenacon
vprnorte@fenacon.org.br

Desde 2010 e até o dia 31 de dezembro de 2013, assumi a missão de representar a Fenacon na região Norte do país. Ao longo desse período já realizado, pude concluir que se trata de um trabalho de suma importância para a profissão contábil, que nos faz ter bastante orgulho. Nunca antes nossa profissão foi tão destacada e esteve tão à frente dos assuntos empresariais. Somos consultados para tudo. Considerando que as empresas de serviços contábeis processam praticamente 100% de toda a arrecadação tributária do país, dos estados e municípios, e que a Fenacon acompanha toda a normatização arrecadatória, também é uma grande responsabilidade representar toda uma região.

Como pontos positivos em minha atuação, destaco que estamos em constante processo de estruturação dos sindicatos da região Norte, que, apesar de ser a maior em área geográfica, é a menor em representação dentro do Sistema Fenacon. Quando assumi o posto de vice-presidente da região, alguns sindicatos tinham sido recém-reabertos. Por isso, ainda possuem muita carência de apoio, por parte dos empresários. No entanto, a cada ano fechamos um balanço um pouco melhor que o anterior. Estamos crescendo. Muito precisa ser feito ainda, mas não demos nenhum passo para trás até agora.

Até o final do ano tenho por objetivo mobilizar mais a classe empresarial em torno das entidades. Pretendemos fazer um trabalho forte para mostrar aos empresários de contabilidade a necessidade de estarem envolvidos e atuando em favor dos que os representam, na hora de reivindicar melhorias para as empresas.

Acredito que é necessário investir no treinamento dos colaboradores das empresas de contabilidade, o que irá trazer cada vez mais visibilidade aos sindicatos, bem como mostrar aos empresários sua importância.

Por fim, gostaria de agradecer especialmente ao presidente Valdir Pietrobon, que, apesar de sua agenda tão apertada, esteve presente comigo durante incontáveis momentos em várias cidades do Norte, para promover os sindicatos de nossa região.

Raio X da Região Norte

"Em termos de estrutura, os sindicatos da região Norte ainda são muito pequenos. A grande maioria conta com apenas um colaborador. Algo que incrementou as atividades nesses sindicatos foram as atuações do Instituto Fenacon nos processos de Certificação Digital e da Unifenacon. Atualmente podemos verificar mais movimento nos sindicatos, e por causa disso eles se tornaram mais conhecidos. Porém, há de se destacar que nenhum de nossos sindicatos tem sede própria. O destaque vai para o Sescon do Pará, que, na presidência do colega Marcelo Matos, tem crescido de forma pujante. Esperamos terminar nossa atuação na Fenacon com pelo menos esse sindicato numa nova sede (própria), digna das empresas que representa em seu estado".

Nossos
CLIENTES
são **COMPLETOS**



Descubra nosso segredo.

www.exactus.com.br/completo
0800 400 6001





26 Capa

Eventos esportivos

Realização de grandes competições pode garantir maior crescimento para as micro e pequenas empresas



8 Entrevista

Guilherme Campos

Deputado fala sobre projetos e defende desoneração da folha de pagamento para todas as categorias

SEÇÕES

- 7 Painel do Leitor**
- 17 Congresso Nacional**
- 32 Unifenacon**
- 36 Fenacon**
- 39 Fenacon CD**
- 40 Regionais**
- 48 Descomplicando**
- 49 #Fica a dica**



A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF 2966/03DRT
Equipe de jornalismo: Guilherme Martins, Heli Suassuna e Rafael Miller
Estagiário de marketing: Renato Nagano
Revisão: Joára Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica
Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
 Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
 Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



14 Especial

Organização é fundamental na hora de fazer a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Prazo vai até o dia 30 de abril



11 Evento

Gramado-RS será palco da 15ª Conescap



12 Artigo

Disney Garcia Jr.
 A tecnologia está mudando a história do dinheiro



18 Gestão

Dicas para aproveitar as oportunidades e criar um negócio lucrativo em 2013



20 Tributos

Consumidores terão acesso ao valor que pagam em impostos nos produtos



22 Saúde

Problemas de ansiedade são os que mais crescem em saúde de profissionais



24 Convênio

Relatório final com os resultados de três anos de convênio firmado entre a Fenacon e o Sebrae



30 Opinião

Geuma Nascimento
 Feliz Sped novo



Atuação I

Gostaria de parabenizar o trabalho da Fenacon com relação à modificação dos valores das multas de declarações, principalmente com relação à EFD contribuições. Um grande abraço.

Ronaldo Silveira

ronaldos@terra.com.br

Atuação II

Quero parabenizar vocês da Fenacon, por mais esta conquista da redução das multas, eu seria uma das prejudicadas, tomei ciência delas em um congresso em Aracaju, pois sempre os estou prestigiando, é também uma forma de dizer-lhes muito obrigada!

Elisabete Maria do Nascimento

betecont@veloxmail.com.br



**POR FAVOR, RECICLE
ESTA REVISTA**

Criação da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa

Primeiramente gostaria de parabenizar a Fenacon pelo incansável trabalho na luta pelo empresariado brasileiro, em especial pela classe contábil. Num segundo momento, gostaria que fosse esclarecida uma dúvida quanto ao valor das multas definido na Lei nº 12.766/2012.

Quando as empresas apresentarem declaração retificadora antes de qualquer procedimento fiscal, visando a corrigir alguma informação inexata, também estará sujeita a multa? Acredito que seja de suma importância verificar se haverá ou não multas neste caso. Atenciosamente,

Alvaro Luza

luzacontabil@engeplus.com.br

UniFenacon

Parabéns pela iniciativa!!!

Edevaldo Souza

Facebook



Participe você também da **Revista Fenacon!**
Comentários, sugestões e desabafos
podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

“Opção para todos os setores independentemente da área de atuação”



Deputado Guilherme Campos defende desoneração da folha de pagamento para todas as empresas brasileiras

O deputado federal **Guilherme Campos** (PSD-SP) nasceu na cidade de Campinas-SP. É formado em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

Foi vice-prefeito de Campinas entre 2005 e 2007 e secretário municipal de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo de 2005 a 2006. É um dos fundadores do Partido Social Democrático (PSD), criado em setembro de 2011. É líder do partido na Câmara dos Deputados.

Atualmente está em seu segundo mandato como deputado federal e possui grande atuação perante entidades de classe.

O senhor é autor do PL 4783/2012, que propõe a desoneração da folha de pagamento de todas as empresas brasileiras. Qual a importância desse projeto e como ele irá beneficiar o desenvolvimento dessas empresas?

Ao longo desse último ano, principalmente, o governo vem apresentando diversas medidas provisórias. Com isso, setorizando aqueles que estariam necessitando mais da mudança da forma da cobrança das obrigações previdenciárias da folha de pagamento ou da forma do cálculo como está hoje para um

cálculo em cima do faturamento da empresa. E isso foi colocado para vários setores. A intenção desse projeto é estender essa opção a todos os setores, independentemente da área de atuação. Isso é um avanço no sentido de desonerar os encargos que as empresas são obrigadas a recolher sobre a sua folha de pagamento e dar flexibilidade e agilidade maior para o mundo empresarial. A legislação trabalhista brasileira remonta a meados do século passado e necessita de mudanças e atualizações. E esse projeto tem essa intenção de mudança e atualizações trabalhistas.

O senhor acredita que a Reforma Tributária será aprovada este ano?

Não acredito. A reforma tributária é um termo que vem sendo colocado recorrentemente junto com várias outras reformas. E a reforma tributária de várias outras propostas que tenho visto aqui na Câmara é que aqueles que arrecadam começam a conversar entre si, não chegam a nenhum acordo e se esquecem daqueles que pagam. O contribuinte, em toda reforma tributária colocada na Câmara até hoje, nunca foi consultado, convidado a participar das negociações na proposta de mudança.

Quais seriam os pontos mais importantes dessa reforma?

Penso que a reforma ideal é aquela em que todos paguem menos e o Estado arrecade mais. Agora, a possível é de se chegar a um entendimento entre União, estados e municípios quanto àquilo que é arrecadado. Hoje, quem fica com a maior parcela dessa arrecadação é a União, na sequência, são os estados e, por último, os municípios, onde todas as demandas são cobradas pela população que menos tem capacidade de responder por essa demanda. Os municípios ficam de maneira até humilhante, de pires na mão, atrás dos investimentos, para cumprir as atribuições que lhes foram dadas sem ter a devida receita tributária para dar conta dessa demanda. Esse modelo precisa ser repensado. Agora é impossível pensar nesse modelo tributário que ultrapassa os 35%, a maior carga entre todos os países emergentes, uma carga que é insuficiente para atender à demanda do funcionalismo público por salários e a demanda por investimentos.

Para este ano existe ainda a expectativa de aperfeiçoamento da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Que pontos seriam mais importantes para essa nova mudança?

Começo por aquele que tem impacto imediato, que é atualização das tabelas. Que de R\$ 3,6 milhões ela

suba para acima de R\$ 4 milhões: terá abrangido um número maior de empresas. Eu, por exemplo, tenho um mantra: de que o enquadramento à Lei Geral seja pelo faturamento, independentemente do ramo de atividade, para que todas possam ingressar nessa que é a verdadeira reforma tributária que deu certo, que funciona, que está em andamento e que tem resultados positivos para o país, em termos de arrecadação, e para as empresas, em termos de capacidade de sobreviver crescer e distribuir essa riqueza entre seus funcionários, já que as MPEs são responsáveis pelo emprego no país. Tenho vários projetos incluindo vários setores, como representantes comerciais, clínicas de fisioterapia, escritórios de advocacia, entre outros. Outro ponto que deve ser pensado é a transição de micro e pequena empresa, que é totalmente diferenciada, em relação a outras empresas. Elas crescem e vão deixar de ser microempresas ou pequenas empresas. Então, tem de haver essa transição de ambientes tributários. Outra questão é a mudança do cálculo da tabela da Lei Geral. Que seja feita nos mesmos moldes do imposto de renda, que é feito de maneira progressiva. Você paga a partir das alíquotas dos meses anteriores e as diferenças sobre as subsequentes. Hoje existe um trabalho entre as empresas: na hora da transição de uma faixa para a outra, sai mais interessante deixar de faturar um mês, para não dar na faixa de enquadramento, porque, pela mudança, não vale a pena você mudar de faixa, com relação ao que você ganha em faturamento.

“ Os municípios ficam de maneira até humilhante, de pires na mão, atrás dos investimentos, para cumprir as atribuições que lhes foram dadas sem ter a devida receita tributária para dar conta dessa demanda. Esse modelo precisa ser repensado.”

Guilherme Campos



São critérios que precisam ser colocados e vencidos, para que as pessoas possam trabalhar. Sem esquecer que precisa fazer o planejamento, estruturando tributariamente suas empresas.

Em sua opinião, quais seriam as principais ações e defesas que o Congresso Nacional deveria tomar em favor das micro e pequenas empresas?

No geral, ações que venham a dar mais transparência e agilidade ao Estado e, para as empresas, facilitar sua vida. É diminuir a burocracia, os impactos das famosas obrigações acessórias, que são um calvário que pega todas as empresas. É preciso que essas informações sejam mais bem estruturadas e facilitadas por parte das empresas, que são obrigadas a informar, se não informam, são multadas e muitas vezes a gente nem sabe que informações são passadas. Na questão da folha, uma simplificação tanto para quem recebe quanto para aquele que paga, porque a distância de quem paga para quem recebe é muito grande. Que a maior parte daquilo que os empregadores pagam vá direito para aqueles que trabalham, que não se perca na burocracia e nos diversos órgãos, institutos e sindicatos que vão pelo caminho. Em projetos pontuais, podemos citar o projeto que está aqui na Câmara e está pronto para ser pautado e aprovado, aquele que fala da multa de

10% a mais que foi instituída para reconstituição do Fundo de Garantia. O fundo já foi reconstituído, então ela perdeu a razão de ser. O que era para o fundo está indo para o Tesouro Nacional e não é justo que as empresas estejam arcando com esse custo quando a lei que foi criada para que ele atendesse seu objetivo já foi cumprida.

Como o senhor avalia a atuação de entidades de representação como a Fenacon, no Congresso Nacional?

A Fenacon é uma parceira da Câmara dos Deputados, daqueles que têm como objetivo de seu mandato facilitar a vida das empresas, do contribuinte e do próprio Fisco. A partir do momento em que você simplifica, dá mais transparência e condições para que todos estejam sabendo daquilo que está acontecendo, o país melhora como um todo. A Fenacon tem como grande objetivo dar assessoria às empresas. É muito mais do que um conhecedor de dados. O papel do contador na empresa moderna já deixou para trás essa função de preencher dados e guias. É muito mais para prestar assessoria às empresas, que estarão cada vez mais sadias. A Fenacon está aqui dentro do Congresso Nacional colocando a sua posição de forma sempre muito objetiva do que é melhor no mundo do contribuinte e do arrecadador de impostos.





Gramado se prepara para 15^a Conescap

Convenção reunirá grandes lideranças empresariais do país sob o tema “Empresário de Serviços: Credibilidade, Sensibilidade e Visão Estratégica”

Por **Vanessa Resende**

De 21 a 23 de agosto, a cidade de Gramado-RS, uma das mais belas do Brasil, será palco do maior e mais importante evento do setor empresarial de serviços: a 15^a Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Conescap.

Realizado a cada dois anos, o evento é um importante momento de confraternização e integração nacional das empresas do setor de serviços. Um espaço para debates, troca de ideias, novos negócios e descoberta de novas tecnologias. O encontro proporciona, ainda, aprimoramento profissional, atualização de conceitos e troca de experiências. É realizado um ciclo de painéis, oficinas e palestras que abrangem temas da atualidade voltados para o debate técnico, político, econômico e social.

Em 2013 o tema será “Empresário de Serviços: Credibilidade, Sensibilidade e Visão Estratégica”, que dará o Norte para as palestras, oficinas e painéis com nomes de expressão no segmento empresarial brasileiro e internacional. Promovida pela Fenacon e

organizada pelo Sescon-RS e o Sescon-Serra Gaúcha, a expectativa é de reunir dois mil participantes.

Feira – Paralelamente à 15^a Conescap, será realizada a Feira Nacional de Negócios para o Setor de Serviços (Feiness), com diversos expositores. Entre um intervalo e outro, os participantes poderão aproveitar para conhecer as novidades do mercado, receber brindes e material de divulgação e confraternizar com pessoas do país inteiro.

Gramado – Conhecida como uma das cidades mais belas e seguras do país, Gramado atrai o visitante também por sua arquitetura diferenciada e gastronomia eclética e requintada. Localizada no coração da Serra Gaúcha, é uma cidade composta pela natureza exuberante de paisagens encantadoras, povo hospitalar e empreendedor. Além disso, o clima diferenciado chega a registrar temperaturas negativas e até mesmo neve no inverno.

Para realizar sua inscrição e obter mais informações, acesse o site www.conescap.com.br.

A tecnologia



está mudando a história do dinheiro

Por **Disney Garcia Jr.**

Com os avanços das tecnologias nos últimos 30 anos a partir da revolução digital, representados hoje pelo início maciço da internet, o uso de cartões como meios de pagamentos, e mais recentemente pela telefonia móvel, notamos que a relação do homem com o dinheiro mudou. Mas não mudou a importância do dinheiro em nossas vidas.

O novo cenário global e tecnológico trouxe ao universo de pagamentos uma nova perspectiva e um novo horizonte para a história do dinheiro em todas as sociedades. Até mesmo nas aldeias indígenas e nativas de vários países, as tecnologias permitem maior acesso aos bens de consumo. Boa parte deles adquirida via pagamento em papel-moeda ou cartões de débito ou crédito.

Desde os tempos das moedas cunhadas em ouro, prata e bronze, nunca se viu uma (r)evolução tão abrangente como a que está ocorrendo a partir das novas tecnologias utilizadas nos meios de pagamentos. A mais recente é a baseada em meios móveis de pagamentos e comunicação.

A história do dinheiro está intimamente ligada à evolução das sociedades e de suas economias. Se em sua primeira fase ele era usado como meio de trocas, por vezes cunhado em metais nobres, outras como recibos de depósitos (os primórdios dos atuais bancos), também, muitos outros bens puderam ou ainda podem

ser usados como dinheiro. Basta você desejar trocar um carro por uma casa e, se o valor for igual, você faz uma compra sem a utilização do tradicional papel-moeda.

Nas sociedades ocidentais modernas, o dinheiro é considerado um símbolo de status. Assim como a posse de um carro, o telefone celular já ocupou esse papel há alguns poucos anos. Você deve se lembrar de que, há alguns anos, possuir um cartão de crédito representava que o portador possuía alguma posição de destaque na sociedade. Hoje os tempos são outros. Possuir um celular ou um cartão de crédito não é mais status. É necessidade. Não se faz nada sem esses dois novos companheiros de nossas vidas. Hoje celular, relógio, pen drive e muitos outros objetos já podem ser utilizados para realizar pagamentos. A lista não para de crescer.

Apesar dos avanços dos novos meios de pagamento, as notas de dinheiro se mantêm firmes em nossas vidas. Estatísticas mostram que o volume de cédulas em circulação não para de crescer, mesmo em países com as mais avançadas tecnologias, como o Japão ou a Austrália.

Toda essa nossa conversa é para destacar a relação entre as novas tecnologias com as formas antigas de se fazer uma compra, mas também para lembrar que as notas de papel-moeda mantêm e garantem a mobilidade. Você faria uma viagem com todos os seus cartões e não levaria uma nota ou moeda sequer? Nem pensar!

Estamos na época do dinheiro eletrônico ou de plástico, que está na carteira de milhões de brasileiros, e estamos vendo que milhões de transações comerciais e bancárias são realizadas em todo o mundo, de modo online, sem o uso de uma única nota.

Mas os caixas eletrônicos (ATMs) se mantêm firmes e estão em quase todas as esquinas dos grandes centros e nos locais mais longínquos. Também encontramos um posto bancário em uma agência dos Correios ou em uma lotérica, onde é possível realizar pagamentos com cartão.

Se antes era o escambo, hoje é a mobilidade dos meios de pagamento, sem o uso do papel-moeda, que está dando o tom das negociações. Mesmo assim, as cédulas de dinheiro se manterão, por um simples fator, chamado "...e se?"

E se a bateria do celular acabar? E se eu perder ou tiver o dispositivo roubado? E se o sistema cair? E se faltar energia elétrica? E por aí vai.

Por isso, leve sempre algumas cédulas na carteira, cuide bem delas e lembre-se de que ela, até chegar ao seu bolso, teve uma história; desde a produção e a circulação, foi depositada e sacada, foi selecionada manual e mecanicamente e, finalmente chegará o tempo de ela morrer, mas ainda assim, até então, jamais terá perdido o seu valor.



Disney Garcia Jr. Head de Sales
da Giesecke & Devrient Brasil

FISCOSOFT

FISCOSOFT ONLINE SE VOCÊ AINDA NÃO CONHECE, EXPERIMENTE! É GRÁTIS POR 7 DIAS

Acesse: www.fiscosoft.com.br/fenacon
ou ligue (11) 3382-1000

Mais de 30 mil usuários nas áreas jurídica, contábil e fiscal dispõem de informações confiáveis, sistema de pesquisa facilitada e serviço de consultoria especializada no FISCOSOFT ONLINE.



CONHEÇA TAMBÉM O NOVO GUIA ELETRÔNICO IRPJ

A referência em Imposto de Renda pessoa Jurídica agora on-line. Experimente! É grátis por 7 dias
Acesse: www.guiadoimpostoderenda.com.br



THOMSON REUTERS



Temporada do leão

É preciso organização na hora de prestar contas dos gastos ocorridos no último ano. Prazo vai até o dia 30 de abril

Por **Rafael Miller**

De 1º de março até 30 de abril estará aberta a temporada de entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física – exercício 2013. Essa é uma das obrigações que mais preocupam as pessoas todo início de ano, pois é momento de organizar documentos e ficar atento aos prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil (RFB).

Primeiramente, é necessário colocar tudo em ordem, separando os comprovantes de gastos que são dedutíveis no imposto, entre esses: educação (escola, cursos), saúde (planos de saúde, gastos com consulta médica, odontológica, psicologia, etc.), contribuições previdenciárias, doações a entidades, pagamento de pensão alimentícia, entre outras.

É preciso ainda preciso guardar todos os comprovantes desses gastos, que são mensais, e recomenda-se ter uma pasta exclusiva para esses documentos, para estar em mãos. Procure também separar os documentos por categoria. A mesma organização vale para quem é empregador que tem contribuições pagas a Previdência Social, saldo de contas, etc., que precisam estar bem documentadas.

Toda essa organização serve para evitar a famosa "malha fina". É dito que o contribuinte caiu na malha quando os sistemas da Secretaria da Receita, que revistam todas as declarações enviadas, detectam algum tipo de irregularidade no documento. Quando isso acontece, existe, ainda, mais um processo de

cruzamento de informações, para identificar com precisão os dados que precisam de algum tipo de correção. E assim é o primeiro contato com a Malha Fiscal da Declaração de Ajuste Anual da Pessoa Física.

Apesar da malha fina não ser uma desconhecida dos brasileiros, o número de declarações retidas subiu em 2012, com relação ao anterior. De acordo com o Fisco, 616,6 mil declarações não passaram na seleção da RFB, número significativamente superior às 569,7 mil de 2011.

Existem vários motivos para a retenção acontecer, mas, de acordo com o supervisor nacional de Imposto de Renda da RFB, Joaquim Adir Figueiredo, o principal é a omissão de renda. "É preciso ter muita atenção com os documentos. É muito comum ver pessoas caindo na malha fina por falta de organização na hora da declaração", afirma Figueiredo.

A desorganização é o passaporte para a grande maioria dos contribuintes. "É importante ficar atento ao site da Receita Federal, onde é possível ver as pendências que ficaram, e não ser pego de surpresa", disse.

Existe no site da e-CAC da RFB uma seção destinada a esclarecer as dúvidas de quem não sabe ao certo se a declaração de algum ano ficou retida. Basta acessar a página da instituição, gerar seu código de acesso e constatar o status do IR. Caso a notícia não seja das mais agradáveis, existe uma saída simples. Os contribuintes devem fazer o processo de autorregularização,

Tabela Imposto de Renda 2013

BASE DE CÁLCULO EM R\$	ALÍQUOTA %	PARCELA A DEDUZIR DO IMPOSTO EM R\$
Até 1.637,11	isento	-
De 1.637,12 até 2.453,50	7,5	122,78
De 2.453,51 até 3.271,38	15,0	306,80
De 3.271,39 até 4.087,65	22,5	552,15
Acima de 4.087,65	27,5	756,53

Fonte: site da Receita Federal do Brasil

disponível no site, para identificar a inconsistência em seu IR, para assim fazer as devidas correções por meio de uma declaração retificadora.

Segundo o supervisor, é difícil que o sistema cometa algum tipo de erro, mas quem não concorda com o motivo da retenção tem direito de reclamar. "Caso a pessoa acredite que as informações estão corretas e que nada foi omitido, é necessário aguardar contato do Fisco, que solicitará documentos comprobatórios", comenta Figueiredo. O problema nessa alternativa é que, no caso de a Receita julgar os documentos não suficientes para a comprovação, será cobrado o imposto devido, além de multa de 75% e juros.

Alterações para 2013

As declarações deste ano contam com correção da tabela do Imposto de Renda em 4,5%, graças a lei sancionada em agosto do ano passado, o que aumentou o limite do valor de renda das pessoas isentas da declaração.

Agora, rendimento de até R\$ 1.637,11 está isento do IR. De R\$ 1.637,12 até R\$ 2.453,50, a alíquota é de 7,5%. Valores entre R\$ 2.453,51 e R\$ 3.271,38 estão sujeitos à alíquota de 15%. Já os rendimentos de R\$ 3.271,39 até R\$ 4.087,65, serão tributados em 22,5% e as rendas acima de R\$ 4.087,65 terão alíquota de 27,5%. ☐

90 anos de história

O Imposto de Renda foi instituído no Brasil em 31 de dezembro de 1922, por meio do artigo 31 da Lei nº 4.625 da mesma data. Com apenas um artigo e oito incisos da lei orçamentária do Brasil para o exercício de 1923, estava instituído, de forma tímida, o imposto geral sobre a renda no país.

Trinta anos antes, porém, já havia nos orçamentos da União título que tratava da cobrança de tributos que se baseavam em rendimentos.

Inicialmente era o imposto de dividendos, adotado em 1892, posteriormente, o de vencimentos, que foi arrecadado até final da década de 1910, e o imposto sobre os lucros das profissões liberais, criado em 1921.

Fonte: Receita Federal do Brasil

Mais informações: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Memoria>



Busca por maior desenvolvimento

No início de mais um ano legislativo, muitas são as expectativas para aprovação de projetos que interessam diretamente à classe empresarial brasileira, seja por seus aspectos positivos, seja por seus aspectos negativos. Nesta edição, a **Revista Fenacon** destaca mais duas propostas de interesse do Sistema:

Processo legislativo

Como surge uma Medida Provisória?

Em caso de relevância e urgência, o presidente da República poderá adotar Medidas Provisórias, com força de lei, devendo submetê-las ao Congresso Nacional. Elas perderão eficácia, desde a edição, se não forem convertidas em lei no prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais 60 dias, a partir de sua publicação, suspendendo-se o prazo durante os períodos de recesso parlamentar. Se a medida provisória não for apreciada em até 45 dias contados de sua publicação, entrará em regime de urgência e trancará a pauta; as MP terão sua votação iniciada na Câmara dos Deputados. É vedada a reedição, na mesma sessão legislativa, de medida provisória que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido sua eficácia por decurso de prazo.

Projetos que interessam ao Sistema Fenacon

PLP. 3/2007

Dep. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDF-SP)

Acrescenta o § 4º ao art. 13 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, mantendo o pagamento da contribuição sindical patronal das microempresas e pequenas empresas.

Até o fechamento desta edição, encontrava-se na Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

PLS 289/2008 (Projeto de Lei do Senado)

Senador Paulo Paim

Altera o § 2º do art. 1.179 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para dispensar o empresário e a sociedade optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) da obrigação de seguir um sistema de contabilidade e de levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

A Fenacon é contra a aprovação desse projeto. Em reunião realizada com o senador Armando Monteiro no dia 4/7/2012, o senador retirou o projeto da pauta para refazer seu parecer.

Sete dicas para um negócio lucrativo em 2013

Um novo ano traz novas oportunidades. No entanto, é preciso saber aproveitá-las para que o sonho não se transforme em pesadelo

Por **Guilherme Martins**

O início de um novo ano traz novas oportunidades no mercado e para pessoas e empresas. Pensando nisso, muitos têm o objetivo de abrir um negócio próprio. No entanto, alguns cuidados são fundamentais nesse momento, para que o sonho de uma empresa própria não se transforme em um pesadelo.

Diversos motivos podem levar a essa ideia, como o desejo de liberdade, a vontade de ganhar mais dinheiro, a necessidade de realização profissional ou mesmo a falta de oportunidades de trabalho. No entanto, é preciso ser cauteloso com o investimento, principalmente nos primeiros meses.

É preciso ter metas, objetivos e ações bem definidos para saber a área de atuação da marca. Para isso, uma das dicas do especialista em intermediação de

negócios Batista Gigliotti, franqueado da Sunbelt Business Brokers no Brasil, é investir em negócios consolidados, como franquias ou mesmo empresas à venda, por exemplo, se o capital de giro permitir. "Uma boa alternativa é pensar em investir em uma empresa já em andamento, pois, de certa forma, essa prática facilita a vida do empreendedor. Ter uma carteira de clientes formada, ponto comercial testado e aprovado atenua eventuais riscos", comenta.

Para ele, esse mercado está em expansão, o que pode representar um investimento seguro para os franqueados. "Ao contrário do que muitos imaginam, há grandes oportunidades nesse segmento e existem várias empresas à venda que estão no azul", finaliza Gigliotti.

Outro fator a ser considerado é a realidade que vivemos hoje, com a força das novas mídias presentes no cotidiano da população. Meriellin Albuquerque, sócia e diretora da Ato.Z Comunicação Inteligente, afirma que esse mundo virtual pode ser uma ótima vitrine para as pequenas e médias empresas, além das franquias. Uma atuação eficiente nas redes pode representar uma publicidade espontânea dos produtos. “É fundamental integrar conteúdo, relacionamento e monitoramento. Com essa integração, a marca começa a aproveitar oportunidades e interagir efetivamente para que ganhe admiradores e defensores nas redes sociais”.

Confira abaixo as sete dicas para fazer do seu negócio um sucesso:

1. Invista em negócios sólidos

Para novos investidores, o mais seguro é tentar abrir um negócio que já esteja consolidado no mercado, como, por exemplo, franquias de grandes empresas. Outra opção, para quem tem mais dinheiro para investir, é comprar empresas que estejam no azul e à venda.

2. Utilize novas plataformas para se comunicar

No mundo globalizado de hoje não podemos mais ignorar a força das novas mídias e redes sociais. O ideal é estar presente em todas as que sejam compatíveis com a sua área de atuação e usá-las para promover a marca, fidelizar e se aproximar do público e gerar publicidade espontânea para a empresa sempre que possível.

3. Cuidado na hora de exportar

É importante ter cuidado quando o assunto é exportação. Caso não seja especialista, o melhor é contratar um serviço terceirizado para executar essas operações. Caso feita de forma equivocada, a exportação pode trazer prejuízos a toda a empresa e falhas simples, como esquecer um documento do processo, pode comprometer toda a operação.

4. Invista no posicionamento da sua marca

Agregar valor à marca é um dos maiores desafios da empresa e, uma vez que seja executado com

eficácia, pode se tornar um dos maiores trunfos. Essa atitude pode definir a liderança de uma empresa no segmento ou levá-la para o vermelho.

5. Inove no conceito

Sair do lugar comum e se diferenciar tem sido uma das estratégias mais bem-sucedidas no mercado. Para isso, o conceito de sua empresa deve ser único e confiável, para que os clientes começem a ter preferência por sua empresa e não pela concorrência.

6. Estabeleça uma integração segura com seus parceiros e clientes

Entenda a sua empresa como o grande conector entre seus parceiros e clientes e faça disso um diferencial. Um serviço de qualidade pode aproximar esses dois públicos e fazer que ambos confiem no seu serviço, gerando lucro e confiança à imagem da empresa.

7. Invista na capacitação dos funcionários

É fundamental entender que uma empresa é feita pela mão de obra que nela trabalha e, portanto, seu sucesso está diretamente ligado à capacidade de seus funcionários. Por isso, é importante investir na capacitação deles, por meio de cursos nos quais aprendam a otimizar o trabalho exercido na sua empresa. Dessa forma, os dois lados saem lucrando – funcionário e empresa. ☐





Um progresso tardio

Consumidores terão acesso ao valor que pagam em impostos nos produtos. Mas a alta carga tributária insiste em assombrar

Por **Heli Suassuna**

Elismar da Silva Freire, 40, pai de três filhos, é proprietário de um quiosque há 12 anos, em Brasília. Como todo comerciante que luta para ganhar a vida, sabe muito bem qual o lucro que obtém ao final do dia pela venda de todos os salgados que compra para revender. O fato é que, até o momento, ele não faz ideia de quanto paga em tributos pelos pães, pela maionese, pelos refrigerantes e sucos, ou mesmo pelos guardanapos e copos descartáveis que costuma comprar. Assim é a vida de muitos brasileiros que trabalham de sol a sol. "Não sei quanto pago em imposto pelos produtos, e isso é muito ruim, porque posso estar tirando um absurdo do bolso. Além disso, nunca sei para onde vai esse dinheiro", afirma Elismar.

Saber quanto se paga em impostos é um direito tanto para um comerciante como Elismar quanto para qualquer outro brasileiro. A partir de junho deste ano, consumidores poderão ter acesso à quantidade de tributos embutidos sobre o preço final dos produtos e serviços que costumam adquirir. Isso porque, por meio

da Lei nº 12.741, aprovada em dezembro de 2012, as empresas serão obrigadas a discriminá-los nas notas fiscais o valor que o consumidor paga pelos produtos.

Para a especialista em Direito Tributário Ludmila Heloise Bondaczuk, trata-se de um avanço, quanto à transparência pública: "A informação pode servir como um instrumento de pressão da sociedade perante os legisladores, quanto a uma reforma tributária consistente, que efetivamente reduza a carga de tributos", afirma. Mas, embora seja um avanço, para o advogado também especialista em Direito Tributário Flávio Antunes, a medida vem com certo atraso: "Essa obrigação de informar os consumidores sobre os valores dos impostos que incidem sobre os bens e serviços já constava na Constituição Federal de 1988, ou seja, isso demorou exatos 24 anos para acontecer", analisa.

Outro ponto negativo é que, em vez de nove, serão inclusos somente sete tributos que acabam, de alguma forma, onerando o preço final das mercadorias. De acordo com a lei, os valores estimados do Imposto

de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) não vão constar na nota fiscal, porque a presidente Dilma Rousseff vetou os dispositivos que determinavam essa inclusão. Assim, mesmo se tratando de uma vitória que aumentará o acesso à informação pelo consumidor, ainda não será possível saber exatamente quanto se paga em tributos pelos produtos e serviços.

Tributos que devem constar na nota fiscal a partir de junho de 2013:

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras

IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

ISS – Imposto sobre Serviços

Cide – Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico

PIS/Pasep – Contribuição Social para o Programa de Integração Social

Cofins – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Outro lado

A aprovação da Lei nº 12.741 pode ser uma boa ferramenta para que a sociedade possa lutar pela diminuição da alta carga tributária do país. Além disso, a informação dos impostos será prestada individualmente, para cada produto, o que, de acordo com Ludmila Bondaczuk, possibilitará ao consumidor “uma percepção real da proporção de tributos pagos no total da compra”.

Para Flávio Antunes, essa lei fará que os consumidores selecionem os produtos em função da carga tributária maior ou menor. E, além disso, pode fazer que os preços acabem convergindo para uma situação mais regular, a partir do momento em que os empresários recuem naquelas situações em que a margem de lucro for maior do que a praticada pelo mercado.

Em casos como o do comerciante Elismar Freire, saber quanto se paga em impostos pode não proporcionar grande mudanças, pois a alta carga tributária continua incidindo nos principais produtos de que ele necessita para o trabalho que realiza. “Essa lei já devia existir, porque a vitória mesmo só virá quando houver diminuição nos altos impostos. Se eu pagasse menos impostos, poderia dar uma vida melhor para a minha família”, relata.

Pela diminuição dos impostos

Se você é daqueles que, por não pagar impostos como IPTU ou IPVA, pensa estar livre da carga tributária, talvez seja interessante saber que do primeiro dia deste ano até as 16h15 do dia 25 de janeiro, com o valor pago pelos brasileiros em impostos, é possível adquirir:

- 122.011.787 aparelhos de telefone celular;
- 64.899.887 televisores;
- 148.714.258 mensalidades de escola particular;
- 121.070.130 mensalidades de um plano de saúde particular para a família;
- 1.372.633 casas;
- 4.067.060 carros populares;
- 377.546 postos de saúde equipados.

Quanto você economizaria, caso não pagasse pelos impostos em determinados produtos:

Creme dental

Imposto: 42%

Valor de mercado: R\$ 3,29

Valor sem imposto: R\$ 1,90

Açúcar

Imposto: 40,4%

Valor de mercado: R\$ 2,39

Valor sem imposto: R\$ 1,42

Margarina

Imposto: 37,2%

Valor de mercado: R\$ 5,59

Valor sem imposto: R\$ 3,51

Ovo

Imposto: 21,8%

Valor de mercado: R\$ 4,45

Valor sem imposto: R\$ 3,48

Sabonete

Imposto: 42%

Valor de mercado: R\$ 1,85

Valor sem imposto: R\$ 1,07

Alface

Imposto: 20%

Valor de mercado: R\$ 2,99

Valor sem imposto: R\$ 2,39

Fonte: www.impostometro.com.br



Mudança de hábito

Problemas de saúde são cada vez mais frequentes no mundo corporativo. Especialista recomenda alterações no estilo de vida

Por Rafael Miller

Todo começo de ano é dedicado a promessas e resoluções a serem concluídas. Viajar mais, mudar o visual, dedicar mais tempo à família são alguns dos planos que muitas pessoas adicionam a suas listas de "afazeres" anuais, mas uma preocupação em particular sempre parece ficar para depois. Os cuidados com a saúde normalmente são deixados para as próximas segundas-feiras e na maioria das vezes nunca se iniciam até um problema mais grave começar a incomodar. Mas a prevenção ainda é o melhor remédio.

Pesquisa realizada pelo plano de saúde Omint identificou as dez doenças mais comuns entre os executivos brasileiros. O estudo analisou 15 mil profissionais entre média gerência e alto escalão de grandes companhias com atuação no Brasil, como objetivo de destacar as enfermidades apresentadas.

As patologias mais comuns entre os profissionais executivos são, em sua maioria, vinculadas a muitas horas de trabalho em escritórios. Problemas como rinite, alergias de pele, asma ou bronquite são comuns a pessoas expostas a ar condicionado sem a devida manutenção, e dores no pescoço, nos ombros e nas costas, também destacadas no estudo, normalmente estão ligadas a má postura dos profissionais durante o horário de trabalho.

De acordo com o vice-presidente da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt), Dr.

Mario Bonciani, essas patologias podem ser evitadas, ou amenizadas, por uma mudança de hábito dos profissionais. Os números levantados pela pesquisa mostram que 95,5% dos executivos não mantêm alimentação equilibrada, 44% são sedentários e 31,7% têm índice elevado de estresse.

A mudança de comportamento, apesar de não ser fácil, pode resolver muitos problemas. "O exercício físico e a alimentação equilibrada são suficientes para resolver a maioria dos problemas de saúde destacados na pesquisa. Até no caso dos problemas de estresse, que é um dos maiores vilões da saúde, já que pode acelerar ou agravar desenvolvimento de doenças", explica Bonciani.

Ansiedade – um fator preocupante levantado pelo estudo é o crescimento de casos de problemas com ansiedade. Os números aumentaram consideravelmente nos últimos anos. E o que parece ser simples pode gerar problemas graves de saúde mental, como o desenvolvimento da ansiedade generalizada, que pode causar outras doenças, algumas delas presentes na lista, como dor de cabeça, insônia e colesterol alto.

Apesar de a pesquisa ter analisado apenas um tipo de profissional, problemas com ansiedade não são exclusividade dos executivos. Qualquer profissão vem com sua carga de estresse, que, quando não tratado, pode desenvolver esse problema, como no caso

do publicitário Marcelo Andrade. "Sempre fui uma pessoa ansiosa, mas, com a carga de trabalho e responsabilidades do dia a dia, eu fiquei ainda mais nervoso, o que fez muito mal pra mim", afirma Andrade.

O profissional de 34 anos começou a enfrentar problemas com estresse nos tempos de faculdade, mas no início de sua vida profissional a questão só se agravou. Em 2008 o jovem foi diagnosticado com síndrome do pânico, um distúrbio de ansiedade que até então era desconhecido para Andrade. "Achava que tinha algum problema grave de saúde, nunca imaginava que tinha relação com ansiedade", comenta.

A dificuldade encontrada pelos profissionais do mundo corporativo é o equilíbrio entre a correria do dia a dia e o tempo para cuidar da própria saúde, mas, de acordo com as orientações do especialista, o cuidado com a saúde é essencial para um bom desempenho profissional. "A pessoa precisa estar saudável

para trabalhar bem. É importante que todos aprendam a incorporar uma boa alimentação e exercícios em suas rotinas", destaca.

Para Marcelo a mudança não foi fácil, mas acredita que teve papel fundamental na sua recuperação dos problemas com estresse. "Ainda tomo remédios para ansiedade, mas achei que fiquei ainda melhor depois que entrei na academia. Não fico estressado com tanta facilidade e sinto que agora sou capaz de me focar mais no trabalho", comenta.

Também é importante destacar o papel das companhias onde os profissionais passam a maior parte de seus dias trabalhando. "O empregador é responsável pelo ambiente de trabalho, incluindo o processo de trabalho, a organização e os riscos ocupacionais. É responsabilidade do empregador a busca de um ambiente saudável e seguro", afirma Mário Bonciani.



netspeed

Tecnologia em Sistemas

(17) 3237-1184

www.netspeed.com.br

EVOLUINDO SEMPRE



Parceria de sucesso

Fenacon apresenta relatório final com os resultados de três anos de convênio firmado para disseminar o Empreendedor Individual e a Lei Geral em todo o país

Por **Vanessa Resende**

Eficiência e sucesso. Essas palavras podem definir com exatidão os resultados do convênio entre a Fenacon e o Serviço de Apoio ao Micro e Pequeno Empresário (Sebrae). A parceria, firmada em julho de 2009, foi firmada para levar o Empreendedor Individual e a Lei Geral da Micro Empresa ao conhecimento dos micro e pequenos empresários em todas as regiões do país.

O projeto teve o apoio, ainda, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), dos Sebraes estaduais e, principalmente, dos sindicatos filiados à Fenacon.

O objetivo principal dessa união foi a atualização da rede de multiplicadores, com a realização de treinamentos e encontros da Lei Geral. Durante a fase de planejamento, foi definida a realização de treinamentos para reciclagem de 9.000 multiplicadores, sendo alcançado um total de mais de 9.700 contabilistas.

Esses multiplicadores teriam a responsabilidade de levar a toda a sociedade brasileira os benefícios da Lei Geral. O convênio estabeleceu ainda uma série de ações para divulgar e esclarecer pontos da lei que cuida do micro e do pequeno empresário.

Apoio ao Empresário Contábil

Outro produto importante, fruto da parceria, foi a criação do Portal do Empresário Contábil (www.portaldoempresariocontabil.com.br). Logo a ferramenta se tornou um canal de comunicação essencial, com informações variadas para facilitar o atendimento prestado pelo empresário contábil a sua clientela de empreendedores individuais e pequenos empresários. Devido ao sucesso do site, a Fenacon estuda a possibilidade mantê-lo no ar, com atualização constante.

Um histórico de sucesso

Com a criação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no ano de 2006, a Fenacon, em parceria com o Sebrae, desenvolveu ações que formaram 37.190 multiplicadores em todo o país.

No entanto, no transcorrer do convênio assinado na época, outras normas foram aprovadas, como a criação da Redesim, a criação do Microempreendedor Individual (MEI), entre outros, alterando ou complementando a Lei Geral, bem como foram editadas diversas resoluções pelo Comitê Gestor do Simples Nacional.

Desde então, a Fenacon e o Sebrae realizam ações com os seguintes objetivos:

- realização de treinamentos de atualização dos contabilistas na Lei Geral;
- encontros da Lei Geral;

- orientação aos empresários contábeis quanto aos métodos alternativos de solução de controvérsias;
- levantamento de panorama da situação da implantação da Lei Geral nos Estados;
- desenvolvimento e implementação de portal de suporte ao empresário contábil;
- consolidação do banco de dados dos multiplicadores da Lei Geral.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o resultado do convênio foi muito positivo. "Considerando os dados apresentados, relativos à realização física dos treinamentos de formação de multiplicadores, a Fenacon dá como plenamente atingidas as metas estabelecidas para cada ação conveniada. Os ajustes efetuados no decorrer da execução são considerados normais para um convênio com longa duração e escopo bastante abrangente", avaliou. ☈

iobfolhamatic.com.br | sage.com

**Sabe o que acontece quando integramos
o conteúdo IOB Online aos sistemas
Folhamatic e EBS?
Deixamos o seu software, inteligente.**

O E-xpert é uma tecnologia exclusiva que integra o IOB Online aos sistemas Folhamatic e EBS. Com apenas um clique, você consulta procedimentos, legislação, notícias e exemplos práticos das áreas Contábil, Fiscal e Pessoal, sem sair dos sistemas, e garante mais segurança e produtividade no seu dia a dia.

Ligue agora e saiba mais!

0800 015 4400 | 0800 707 2244 | 0800 941 0049

sage IOB Folhamatic, a Sage business

IOB FOLHAMATIC



Bons negócios à vista

Realização de grandes eventos neste e nos próximos anos podem impulsionar crescimento das micro e pequenas empresas. Dica é aumentar a competitividade, além de oferecer produtos ou serviços inovadores

Por **Vanessa Resende**

Nos últimos anos, muito tem se falado sobre a realização da Copa das Confederações este ano, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016. Seja discussões sobre as melhorias no sistema de transporte em geral, infraestrutura, seja projetos voltados para sustentabilidade, tudo está em amplo debate, não apenas para o melhor resultado na realização dos jogos como também o legado que eles deixarão no país após seus acontecimentos.

Porém, também tem sido intensa a discussão sobre como esses grandes eventos poderão atrair novas oportunidades de negócios para pequenos e médios empresários. Além do turismo, o comércio local poderá lucrar bastante ao longo dos próximos anos.

A expectativa também é grande e propícia para o turismo e o comércio nacionais. É agora que você, pequeno empreendedor, entra na história.

Os empreendedores que aproveitarem dos produtos nacionais para lucrar na copa terão grande oportunidade de crescer. Cachaça, guaraná e açaí são matérias-primas de nosso território que podem ser bem explorados neste momento. Cosméticos, acessórios e capacitação são ótimos espaços para os empreendedores ampliarem sua demanda de negócios.

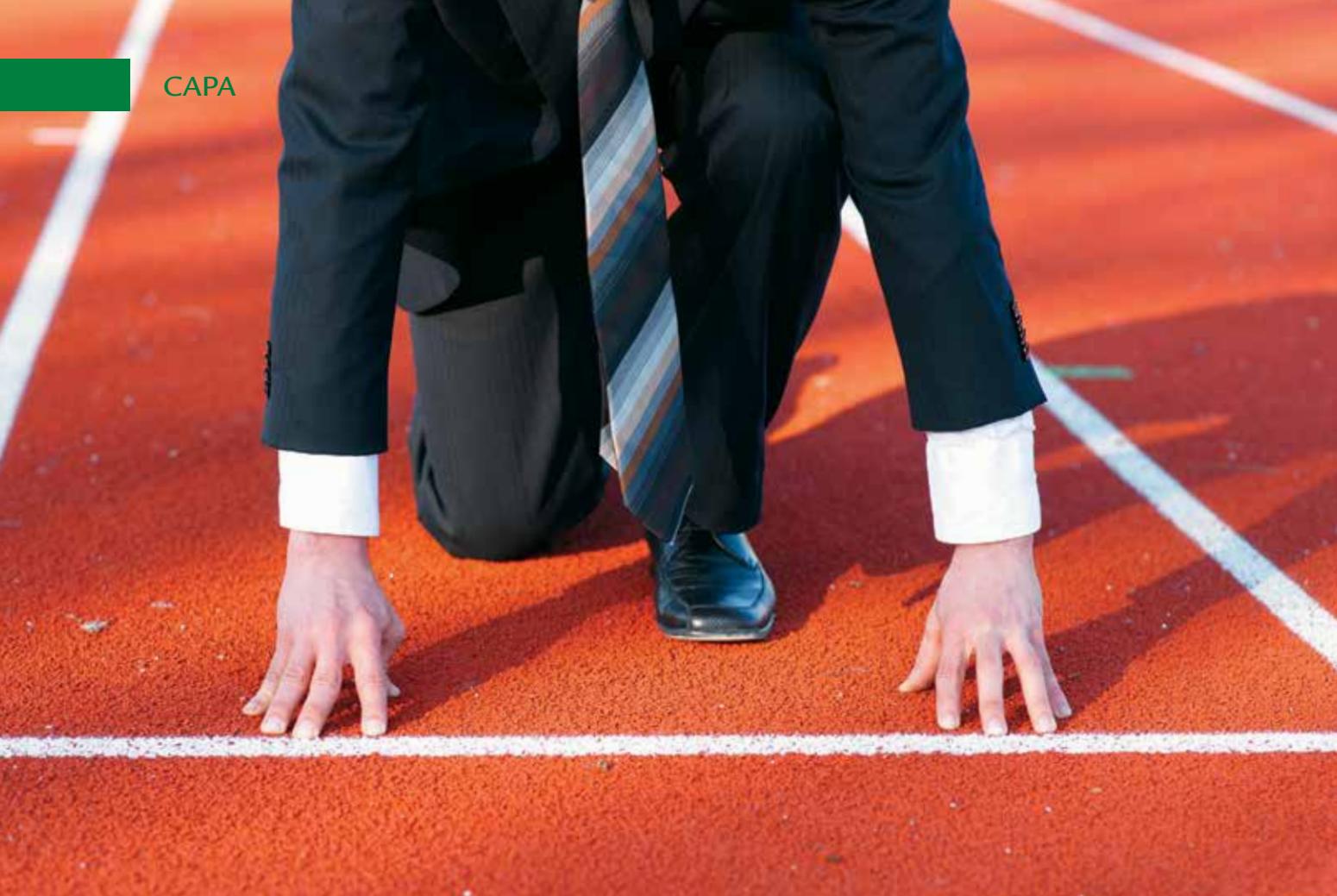
Além disso, negócios ligados à alimentação, transporte e hospedagem serão boas opções, já que são esperados mais de 500 mil turistas. Outro setor que vem sendo movimentado é o estudantil: escolas

de idiomas estão a todo o vapor neste momento, já que saber falar outras línguas será um diferencial.

Segundo pesquisa desenvolvida pela Ernest & Young sobre as movimentações para os grandes eventos, estima-se que os investimentos para a Copa e para as Olimpíadas no Brasil irão gerar renda de R\$ 63,48 bilhões, o que influenciará todos os mercados, especialmente os de turismo e de serviços. De acordo com o mapeamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), encomendado à Fundação Getúlio Vargas (FGV), haverá possibilidades de negócios para pequenos empreendimentos antes, durante e após o evento esportivo.

Para o gerente de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros do Sebrae, Paulo Alvim, as micro e pequenas empresas devem começar a se preparar para os grandes eventos que acontecerão no país nos próximos anos, primeiramente adotando uma boa prática de gestão. "Devem tratar estas oportunidades tempestivas como momentos de ganho adicional, tendo capacidade produtiva e oferta de produtos e serviços adequada. As empresas devem ficar atentas para ser competitivas, promovendo produtos ou serviços inovadores e qualificando os funcionários para receber a demanda de consumo provocada por esses eventos", analisa.

Não apenas isso, todos os negócios ligados a esses setores e serviços de lazer e cultura abrem as



portas para os pequenos e médios empreendedores entrarem e se adequarem à demanda. Muitos empresários já planejam e preparam seu negócio não apenas visando à Copa, como também aos outros eventos esportivos que ocorrerão no Brasil.

E serão vários os setores da economia que poderão ter maior possibilidade de crescimento. "Comércio localizado nas áreas de proximidade de circulação dos frequentadores dos eventos, meios de hospedagem se o evento atrai público de fora do local da realização do evento e alimentação e bebida, envolvendo toda a cadeia produtiva da produção, distribuição e comercialização", afirma Alvim.

E mesmo naquelas cidades que não sediarão esses grandes eventos será possível tirar proveito com a grande movimentação turística que poderá ocorrer. Além disso, as micro e pequenas empresas podem beneficiar o futuro da economia nacional. "Elas se tornam mais competitivas e ficam preparadas para atuar em novas oportunidades semelhantes. Ao atender bem e com capacidade ampliada, as prestadoras de

serviços brasileiras tornam-se mais atrativas para receber novos grandes eventos", conclui Paulo Alvim.

Melhorias após grandes eventos

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que a Olimpíada melhorou a infraestrutura urbana e aumentou o PIB e o emprego nas localidades onde foram realizados os jogos. O trabalho, assinado pelos pesquisadores do órgão Marcelo Proni, Lucas Araújo e Ricardo Amorim, mostra que o Brasil também espera resultados positivos após a realização dos grandes eventos programados para os próximos anos.

De acordo com o estudo, os investimentos para os jogos olímpicos de 1992, em Barcelona, promoveram uma "transformação urbana" na cidade: aumento de 15% nos projetos rodoviários e de 17% no sistema de tratamento de esgoto, em comparação com 1989. Os resultados em Sydney também foram animadores: aumento de US\$ 1,4 bilhão do

PIB na região e de US\$ 0,3 bilhão do PIB nacional e crescimento do emprego, no período de preparação do evento. O mesmo se repetiu em Pequim, com benefícios econômicos, e deu impulso à preservação do meio ambiente, confirmando o legado que os Jogos Olímpicos têm deixado em suas últimas edições.

No Brasil, espera-se que a influência positiva seja mais sensível em investimentos com mídia, televisão, internet, telefonia móvel, energia "limpa" e material esportivo. Por isso, poderão acontecer, ainda, impactos positivos em setores econômicos da economia como o surgimento ou o reforço de novas atividades produtivas, como o turismo. Além disso, a realização desses eventos dá ênfase ao impacto na geração de empregos, na localização de empresas e de setores de atividade, assim como à influência exercida sobre a economia da região que hospeda os jogos.

Produtos diferenciados

A expectativa quanto a inovação e lançamento de produtos diferenciados também faz parte do universo das empresas de maior porte. Em atividade desde o ano de 1984, a empresa de guardanapos Relevo atua no segmento de luxo de descartáveis de papel. A empresa, que detém mais de 90% do mercado classe A, também resolveu apostar em produtos diferenciados para a Copa do Mundo.

Por isso está lançando guardanapos em formatos diferenciados. "O produto representa uma inovação no mercado, especial na área de gastronomia e pode ser um substituto mais econômico e prático aos guardanapos de pano em restaurantes de padrão médio", afirma o diretor da empresa, Celso Rufatto, que também espera o crescimento nas vendas a partir desses eventos. ☈

VOCÊ AINDA TEM PROBLEMAS COM SEU SOFTWARE?

Conheça o Calima, a ferramenta que está revolucionando o mercado contábil no Brasil.



- Sem limite de usuários
- Possibilidade de hospedagem na WEB



PROJETUS
Tecnologia da Informação



- Menor custo do mercado
- Multi-empresas

www.loja.projetusi.com.br

0800 725 6444

Apenas
R\$ 299,00
Sem mensalidade
1 ano de suporte



Feliz Sped novo

Por Geuma Nascimento

Depois de se ter convertido em obrigatoriedade para mais 40 mil empresas em outubro último, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) passará a abranger, no ano-novo, mais 34.548 organizações, em janeiro, e 138.759, entre março e outubro. Apesar de poder parecer algo problemático, acredititem que a grande vantagem do sistema não é evitar a multa de cinco mil reais aplicada a cada ocorrência em que não seja utilizado.

Há muitos valores agregados na adoção do Sped, que extrapolam o ímpeto punitivo do governo. Trata-se de uma ferramenta com repercussões positivas até mesmo na gestão, em especial de pequenas e médias empresas, inclusive familiares, que sempre têm maiores dificuldades para realizar atividades-meio relativas a contabilidade, gestão e apresentação de seus dados conforme os requisitos estabelecidos pelo marco legal e as atividades competentes.

Assim, devemos olhar o Sped não como uma despesa, mas como um investimento, cujo retorno se dá pela melhoria da produtividade, dos controles e das informações gerenciais para tomada de decisão. Empresas que não possuem regras rígidas de controle e de gestão do negócio são as que mais se beneficiam com a ferramenta, desde que devidamente orientadas e instrumentalizadas.

Nesse processo de avanço ao Sped não cabe qualquer aventura amadorística ou exercícios de empirismo. Todos os dados da empresa precisam estar absolutamente organizados (entradas, saídas, estoques, vendas, contabilidade e operações fiscais) para a correta entrega do Sped. Além disso, na transição para o documento virtual, é necessário que as pequenas e médias empresas estejam em conformidade com o plano de contas e com o Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC-PME),

que estabelece a convergência da contabilidade para as práticas internacionais. O processo de transição e implantação inclui diagnóstico geral sobre o modelo de gestão da empresa e proposição de soluções, bem como adequação da base de dados aos requisitos exigidos pela ferramenta. Nesta fase é importante realizar uma análise crítica das práticas contábeis vigentes *versus* as observadas pelo CPC-PME. É necessário, ainda, promover o treinamento para as novas práticas contábeis, assim como definir os indicadores de desempenho e análises quanto à melhor opção tributária para cada exercício fiscal. Fazendo essa lição de casa com profissionalismo e assessoria competente, a pequena e a média empresas terão muito êxito em usufruir dos benefícios do Sped: eliminação do papel e redução de custos com racionalização das obrigações acessórias, uniformização das informações que o contribuinte

presta às diversas unidades federadas, transparência e agilidade, redução de custos administrativos e melhoria da qualidade da informação. Assim, o que poderia parecer um problema pode ser o prenúncio de um ano-novo mais feliz!



Geuma Nascimento é mestra em contabilidade, sócia da Trevisan Gestão & Consultoria e professora da Trevisan Escola de Negócios.
E-mail: geuma.nascimento@tgec.com.br

**SISTEMAS CONTÁBEIS
SEM MENSALIDADE**

- ✓ Folha de Pagamento
- ✓ Controle Patrimonial
- ✓ Adm. de Escritório
- ✓ Contabilidade
- ✓ Livros Fiscais
- ✓ PPP

Teste gratuito por 2 meses

www.e-contab.com.br

São Paulo 11 2626 - 1962 | Campinas 19 4062 - 8202
Belo Horizonte 31 2626 - 2940 | Curitiba 41 4063 - 7122
Rio de Janeiro 21 3005 - 9214 | Salvador 71 2626 - 2728
www.e-contab.com.br



Perspectivas

para 2013 na educação

Por Rossana Martins

Não podemos prever o futuro, porque ele não se desenvolve linearmente. Apesar disso, na educação, é mais fácil antecipar algumas perspectivas. O ensino educacional é cada vez mais importante para as instituições, empresas, enfim, para a sociedade como um todo. Com as tecnologias cada vez mais rápidas e integradas, os conceitos de presença e de distância alteram-se profundamente e as formas de ensinar e aprender também.

A educação desempenha papel cada vez mais importante, porque a sociedade torna-se, com o passar do tempo, mais complexa, exigente e necessitada de aprendizagem contínua. Assim sendo, o ensino acontecerá cada vez mais ao longo da vida, de forma seguida, mais inclusiva, em todos os níveis e modalidades e em todas as atividades profissionais e sociais.

A complexidade da educação vai incorporando dimensões antes menos integradas, como as competências mentais, afetivas e éticas. A universidade corporativa surge como uma proposta inovadora para o treinamento, desenvolvimento no intuito de melhorar e aperfeiçoar o aprendizado constante. Os principais objetivos e metas da educação empresarial são desenvolver competências essenciais para o sucesso das tarefas diárias, desenvolver a prática das atividades, enfatizar a cultura organizacional, desenvolver talentos humanos na gestão de negócios, com o foco na competitividade.

Importante ressaltar que na educação corporativa o aprimoramento de competências se desenvolve por meio do conhecimento, das habilidades e das atitudes. O conhecimento será desenvolvido por

meio da compreensão de conceitos e técnicas, gerando assim o aperfeiçoamento e mesmo o próprio saber. A habilidade é gerada pela aptidão e capacidade de realizar, e a atitude se configura na postura e no modo de agir no desenvolvimento do querer fazer. A aplicação desta tríplice estrutura determinará as competências de que cada empresa necessita.

O ambiente empresarial vem sofrendo mudanças radicais em tempos cada vez menores, alterando também a perspectiva de que as organizações precisam de pessoas que pensem na empresa como um todo, criando oportunidades para o desenvolvimento dos negócios, o que, fatalmente, proporcionará um diferencial competitivo e estratégico.

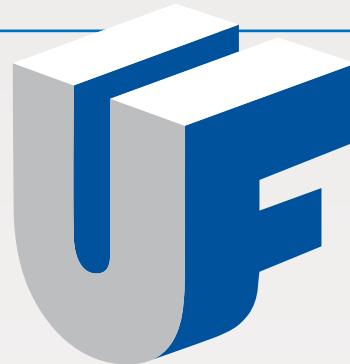
A seguir, os principais pilares que nortearão a atuação da **UniFenacon** durante o ano de 2013, nas palavras do diretor adjunto de Educação e Cultura, Renato Toigo:

Metas

- a) Consolidar a **UniFenacon** como uma instituição de referência nacional no ensino a distância em cursos técnicos de curta duração;
- b) Divulgar com mais eficiência as atividades da **UniFenacon**;
- c) Ampliar a abrangência de nossos cursos para médias e pequenas cidades do interior do país, com a instalação de mais antenas para transmissão via satélite em localidades onde há dificuldades de acesso à internet;
- d) Qualificar ainda mais nossos cursos e seminários, com a criação de um conselho para a avaliação dos cursos propostos, de seu conteúdo programático e da forma como o assunto foi colocado pelo instrutor;
- e) Preparar cursos com 40 horas ou mais sobre assuntos pertinentes às atividades que representamos, para compor o acervo de nossa Biblioteca Virtual;
- f) Realizar parcerias com sindicatos e instituições de ensino que possuam objetivos comuns com a **UniFenacon**;
- g) Preparar a instituição **UniFenacon** para cursos de pós-graduação *lato sensu*.

É fundamental que as práticas da educação corporativa favoreçam uma atuação profissional impregnada de personalidade, criando condições para o desenvolvimento do conhecimento e do empreendedorismo.

Iniciamos o ano de 2013 falando sobre o simples nacional, sobre IRFS para micro e pequenas empresas e ainda teremos Dimed, Dimob, Dirf, Apuração do Lucro Real e do Lucro Presumido, EDF Social, Imposto de Renda das Pessoas Físicas para 2013, Escrituração Contábil Digital (ECD), além, é claro, de possuirmos grandes expectativas para mais um ano de sucesso na prática do desenvolvimento humano, nas empresas que estão ligadas ao **Sistema Fenacon**.



Novidades

“Temos a intenção de atingir as metas estabelecidas até o final do ano de 2013, mas isso vai depender dos recursos que iremos aportar à instituição e de um enfoque profissional que deverá ser dado à unidade de negócio **UniFenacon**. Os objetivos delineados para 2013 fazem parte de um planejamento estratégico que possuímos quando da fundação de nossa universidade corporativa e gradativamente iremos avançando no sentido de atingi-las. Uma instituição de ensino possui um enorme campo de trabalho, sempre visando à disseminação do conhecimento. Nesse sentido, temos muito a fazer para contribuir com a qualificação do segmento que representamos e de outras atividades profissionais.”

Educação a distância

“A educação a distância é um caminho que toda instituição de ensino deve percorrer. Através dos meios



de comunicação e da conscientização do aluno pelo aprendizado, ela se torna eficiente, com baixo custo e pode chegar a locais onde não há uma instituição de ensino fisicamente estabelecida. Essa ideia não invalida o estudo presencial, que ainda permanece como a forma mais eficaz de ensino. Penso que, no atual estágio do ensino, a educação a distância deve ser compreendida como uma forma auxiliar de transmitir conhecimentos, dando condições ao aluno de se preparar para enfrentar um professor, uma prova para avaliar seus conhecimentos e de desenvolver trabalhos sobre sua área de aprendizado. O ideal é congregar uma forma mista de ensino a distância com aulas presenciais".

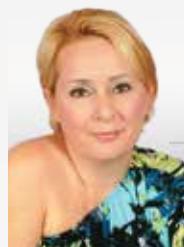
Unifenacon e a capacitação profissional

"A **UniFenacon** tem oportunizado aos profissionais das áreas de contabilidade, de tributação, de recursos humanos e administrativas em geral, a obtenção de conhecimentos com interpretação uniforme de leis e de procedimentos de obrigações acessórias, com baixo custo e alta qualidade. Em dois anos de atividades, realizamos mais de 30 seminários sobre diversos temas de interesse da categoria que representamos. Atingimos aproximadamente 50 mil alunos em todo o território nacional e alguns de outros países, como

Portugal, que solicitaram senhas para assistir a nossos seminários. Essa contribuição, que nos parece relevante, à capacitação profissional teve um investimento mínimo por parte do **Sistema Fenacon**."

Método de ensino

"Não se pode afirmar que a educação a distância é um novo método de ensino. Os métodos de ensino são os mesmos, mas a educação a distância é uma nova forma de fazer que os métodos de ensino cheguem mais facilmente aos interessados. Se bem aplicada, pode se mostrar eficaz, dependendo de como se cativa o aluno para estudar, praticamente sozinho. Não basta, portanto, dispor do conteúdo, dos instrutores e das ferramentas necessárias ao estudo a distância, é necessário também conferir o quanto de conhecimentos o aluno adquiriu." 



Rossana Martins é coordenadora pedagógica da Unifenacon

**Os objetivos da Unifenacon estão sintonizados
aos interesses e estratégias da sua empresa.**



Incentive a capacitação.





Nota

A Fenacon vem a público esclarecer que participou ativamente do Grupo de Trabalho do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, cujo objetivo era encaminhar ao Conselho Federal de Contabilidade sugestões e comentários referentes ao modelo contábil simplificado, que estava sendo desenvolvido.

Dentro do prazo da audiência pública, aberta pelo CFC para o recebimento de sugestões, o MDIC encaminhou as sugestões do seu grupo, as quais também eram da Fenacon.

No final do ano passado foi aprovada a Resolução CFC Nº 1.418/12, que instituiu a Interpretação Técnica Geral (ITG) 1000 – que estabeleceu o Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.

Porém, para nossa surpresa, a maioria das sugestões, tanto de inclusão como de exclusão, não foram contempladas no modelo final.

1. Sugestões gerais que não foram contempladas, tendo em vista a nova norma ser voltada para Micro-empresas (MPEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPP):

Exaustiva: conter todas as instruções e informações para o profissional realizar a escrituração e preparar as demonstrações, sem a necessidade de consultar ou ser remetido a disposições já em vigor e pertinentes a outros níveis de contabilidade.

Clara: não dar margens a dúvidas.

Objetiva: buscar simplificação.

2. itens que o grupo de Trabalho solicitou que fossem excluídos, mas foram mantidos no texto final da Resolução:

Item 19 – o valor depreciável de ativo imobilizado deve ser alocado em base sistemática ao longo de sua vida útil.

Item 24 – a receita de prestação de serviço deve ser reconhecida na proporção em que o serviço tenha sido prestado.

Item 28 – as demonstrações contábeis devem incluir valores comparativos para o período anterior.

Item 39 - sejam emitidas notas explicativas às demonstrações contábeis.

3. itens sugeridos e não contemplados:

- Escrituração contábil mensal com base em documentos e na movimentação bancária, cujos extratos dariam suporte aos lançamentos.
- Registro dos bens do ativo imobilizado pelo valor de aquisição até sua baixa.
- Registro das operações com clientes fornecedores de forma sintética, na ausência de informações confiáveis para fazê-lo analiticamente.

- Conciliação no final do exercício com os controles internos do cliente, se houver.
- Provisões e estoques apenas no Balanço Patrimonial (final do exercício).
- Permissão de contabilidade pelo regime de caixa.

De qualquer forma, a Fenacon entende que é seu dever divulgar e orientar os empresários da contabilidade para o fiel cumprimento das novas normas, pois representam um avanço na simplificação da contabilidade para as microempresas e empresas de pequeno porte.



atlas.com.br

Nosso
ponto de encontro
todos os dias.

Todo o catálogo Atlas
em um só lugar

Lançamentos com
20% de desconto
e 30% para professores cadastrados

Promoções

Mais de 500 eBooks

Vídeos exclusivos
com nossos autores

Tudo isso e muito mais também
em nossas filiais ou 0800 17 1944.

atlas



coleções

Preço sujeito a alteração sem prévio aviso.



Novo Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho

Desde 1º de fevereiro deste ano é obrigatória a utilização do novo modelo do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho (TRCT). Conforme portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a exigência deverá ser utilizada, obrigatoriamente, pelos empregadores, junto com dois formulários criados, o Termo de Quitação e o Termo de Homologação.

Esses novos modelos de TRCT serão exigidos pelos Sindicatos e Superintendências Regionais do Trabalho (SRTE), no ato da homologação, e pela Caixa Econômica Federal, para habilitação ao pagamento do FGTS e do Seguro-Desemprego aos trabalhadores.

Segundo o Secretário de Relações do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, Sr. Manoel

Messias Nascimento Melo, "o modelo antigo do TRCT foi aceito até 31 de janeiro de 2013, mas adequado seria se as empresas já estivessem utilizando o Novo TRCT e os Termos de Quitação e Homologação".

Destaque-se que o Termo de Quitação deverá ser utilizado em conjunto com o TRCT nas rescisões de contratos de trabalho com menos de um ano de serviço.

Já o Termo de Homologação, por sua vez, será utilizado para as rescisões de contrato com mais de um ano de serviço, casos em que é obrigatória a assistência e homologação pelo sindicato profissional representativo da categoria ou pelo MTE.

Com informações: Caixa Econômica Federal

ProAnalir

Pré-venda liberada

A Fenacon Certificação Digital disponibilizou para pré-venda a versão 2013 do ProAnalir.

Essa é a ferramenta que garante maior tranquilidade e agilidade na hora de elaborar a declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas!

Vale lembrar que as empresas que fizeram pagamento da Contribuição Sindical 2013 para o Sistema Fenacon Sescap/Sescon terão direito a uma versão como cortesia, além de mais duas versões a R\$ 60,00 cada uma.

Para os demais casos, o custo será de R\$ 330,00 por instalação.

Para mais informações acesse o site: proanalir.institutofenacon.org.br



SINDICATO DESTAQUE

Sescon-ES

No início dos anos 1990, empresários capixabas do ramo contábil identificaram a necessidade de criar uma entidade de classe que os representasse de forma efetiva perante a sociedade. Conversas informais aqui e ali fizeram o ideal prosperar e, no final de 1993, a eleição da primeira diretoria e a aprovação do Estatuto Social definiram a abertura do sindicato, denominado Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Auditoria, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Espírito Santo (Sescon-ES).

Nos últimos anos, várias foram as conquistas do sindicato, pior meio de uma luta proativa, com presença constante perante o poder público nas tomadas de decisão que afetam diretamente o cotidiano do empresário contábil. Em diversas áreas, a atuação sindical foi fundamental para que o segmento garantisse avanços, como nas negociações salariais com os empregados, no desenvolvimento de programas de qualidade empresarial, treinamento e capacitação e na obtenção de certificação digital, além da criação de fóruns de discussão e mediação trabalhista.

Tantas conquistas só remetem a tudo que ainda precisa ser feito, buscando o ideal da fundação do sindicato, que é promover a excelência do segmento contábil. Assim, todos os avanços só são possíveis graças aos mais de 200 associados, entre empresários, diretores, gerentes e trabalhadores, que participam e contribuem de maneira fundamental para o sucesso cotidiano das atividades do sindicato. Também dividimos o mérito com as empresas que investem em parcerias conosco, promovendo mais qualidade de vida para os associados, pois acreditam no trabalho eficiente realizado pela entidade.

Estrutura:

Espaço: 172,22 m²

Auditório com capacidade para 70 pessoas

Cinco colaboradores

Mais de 25 empresas parceiras





REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-DISTRITO FEDERAL



Audiência com o Delegado Adjunto da Receita Federal no DF

Reunião com a Receita Federal

O presidente do Sescon-DF, Francisco Cláudio Martins Junior, e a diretora social, Rosângela Bastos, estiveram reunidos com o delegado adjunto da Receita Federal no DF, José Maria Picanço, para celebrar uma parceria entre o segmento sindical contábil e a Receita Federal.

Na ocasião, o Sescon-DF procedeu à doação de um estande de divulgação e de milhares de impressos gráficos à Delegacia da Receita Federal, que comportará publicações informativas, e servirá também para esclarecer o público em geral sobre questões relacionadas às atividades dos segmentos que o sindicato representa no DF. Segundo o presidente do Sescon-DF, Francisco Cláudio Martins Junior, "parcerias como essa são importantes para a sociedade como um todo e para o segmento empresarial contábil".

REGIÃO NORDESTE

As compras públicas e os contadores

O eixo da **Revista Sescap-Bahia 13**: como ampliar negociações com o governo, que investe todo ano mais de 120 bilhões em produtos e contratações de serviços. Os contadores são atores importantes no auxílio às empresas para organizar a papelada das licitações, a fim de aproveitar as oportunidades de negócios com a União, o Estado e os municípios. Traz matérias sobre o ICMS ecológico e uma polêmica: o Simples Trabalhista.

O ator global Frank Menezes revela mazelas nacionais que ele não acha engraçadas! São 4.000 exemplares distribuídos, gratuitamente, nas versões virtual e impressa para os públicos estratégicos do sindicato. Chega pelos Correios e em eventos promovidos pelas instituições que o sindicato apoia.



Capa da Revista Sescap Bahia



Sindicato realiza reunião com o Ministério Público

No dia 23 de janeiro, o Sescap-Ceará, juntamente como CRC-CE, participou de uma reunião com o Ministério Público a fim de discutir a formalização de um documento que possa garantir os direitos e prerrogativas do profissional contábil. Resultado de um desdobramento do seminário realizado pelo sindicato no dia 26 de outubro – que abordava o assunto destacado – ficou acordo

na reunião, sendo um caso específico para o Ceará, que o assunto será levado até a procuradoria do MP e um novo encontro será marcado.

Na ocasião do seminário, foi informado aos participantes que foi criada uma comissão, formada pela **Fenaccon**, pelo CFC e pelo Ibracon, que estão desenvolvendo várias ações em busca da garantia desses direitos.

7º Encontro das Empresas de Serviços do RN

Mais de 200 profissionais da Contabilidade e categorias representadas pelo Sescon-RN participaram do 7º Encontro das Empresas de Serviços do RN, realizado nos dias 29 e 30 de novembro, no Pestana Hotel Beach Resort. O evento, que teve como tema "O impacto da nova era digital nas empresas de serviços contábeis", contou como uma programação diversificada e atual. Participaram da mesa de abertura autoridades como o presidente do Sescon-RN, João Matias, o vice-presidente da Região Nordeste-Fenaccon, Edson Silva, o presidente do CRC-RN, Everildo Bento. O evento tratou de assuntos diversos, entre eles podemos destacar o Programa Forcec, "Responsabilidade Social perante o Terceiro Setor", "Inviolabilidade dos Escritórios de Contabilidade". O evento foi encerrado com a peça teatral "Economizar e Lucrar? Basta Clicar!"



Mesa de abertura do 7º Encontro das Empresas de Serviços do RN



Mesa de honra na abertura do Encontro

XI Encontro Alagoano de Contabilidade

Sucesso comprovado e objetivos alcançados: esse foi o XI Encontro Alagoano de Contabilidade – Fórum das Empresas Contábeis, que aconteceu entre 29 de novembro e 1º de dezembro de 2012 e teve como tema central "Ciência Contábil: Consolidando sua Potencialidade às Estratégias de Mercado".

O evento aconteceu em Maceió, e foi uma realização do Sescap-AL e do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC-AL), com o apoio da Fenaccon, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) e da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Estiveram presentes várias autoridades. Entre elas, o diretor adjunto para assuntos de Educação e Cultura da Fenaccon, Renato Toigo, representando o presidente da entidade, Valdir Pietrobon. O presidente do Sescap-AL e do CRC-AL, contador Carlos Henrique do Nascimento, após o encerramento do evento, em entrevista, declarou-se "bastante satisfeito com o resultado do Encontro, honrado e agradecido a todos que participaram para o sucesso desta realização".



SESCAP-SERGIPE

Sindicato realiza primeira reunião de trabalho

O Sescap-PE realizou no dia 25/1, a 1ª Reunião de Trabalho, cujo objetivo é apresentar ideias, informações e discutir assuntos que são vivenciados na rotina das empresas de contabilidade. Nessa reunião, foram abordados os seguintes assuntos: reduções de alíquotas do ISS, tendo sido divulgadas e discutidas as Leis Complementares Municipais nº 117 e nº 118.

O segundo tema foi apresentado pelo Sr. Edison Martins, da Stactus Sistema, que falou sobre o Dirf Cartão 2013, ferramenta que diminui radicalmente o tempo gasto com a digitação no programa da Dirf, dos valores recebidos pelas empresas que operam com cartões de crédito.



1ª Reunião de Trabalho para discutir rotina das empresas de contabilidade

REGIÃO NORTE



Apresentação dos novos benefícios

SESCAP-PERNAMBUCO



Infraestrutura de alto nível e clima ameno do interior de Pernambuco farão parte do 7º Encontro

Encontro das Empresas de Serviços

Nos dias 21 e 22 de março de 2013, o Sescap-PE realizará mais uma edição do tradicional evento do setor de serviços de Pernambuco, o 7º Encontro das Empresas de Serviços. O evento tem como objetivo a troca de ideias, concepções e experiências entre lideranças e representantes da categoria de serviços de forma a transformá-los em agentes de desenvolvimento.

Sob o tema "A transformação da Contabilidade na Era do Conhecimento", o encontro acontecerá no Hotel Portal de Gravatá, localizado em Gravatá, reunindo infraestrutura e clima, numa das mais belas cidades do estado. Na ocasião, será realizada a entrega da Certificação do Programa de Qualidade das Empresas Contábeis (PQEC) e o lançamento do selo de 20 anos do Sescap-Pernambuco.

SESCAP-RONDÔNIA

Novas parcerias

O Sescap-RO inicia 2013 intensificando a captação de novos parceiros, ampliando o leque de produtos e serviços para beneficiar os associados. Os ingressantes ou matriculados nas instituições de ensino Fimca, Uniron e Wizard terão descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e idiomas. Outra área que conta com dois novos produtos é a saúde: plano odontológico e Medicina do Trabalho, os valores foram reduzidos a 50% dos praticados no mercado de Rondônia.



Encontro reúne estudantes e profissionais da área contábil

O Sescon-AM realizou, nos dias 14 e 15/12/2012, no município de Manacapuru localizado a 84 quilômetros de Manaus, o VIII Epecam. O encontro abordou o tema "A Contabilidade Caminhando com a Tecnologia e a Inovação – Novos Desafios", e reuniu contadores, empresários e estudantes. O presidente Edivaldo Mendonça destacou que eventos como esse são importantes para os profissionais e a sociedade, de forma geral, e enfatizou que o sindicato pretende expandir o encontro para os demais municípios do estado do Amazonas, com a finalidade de levar conhecimentos e informações aos profissionais e empresários.



Participantes do encontro

Secretário de Finanças de Palmas recebe sindicato

O presidente do Sescap-Tocantins, Ademar Oliveira, visitou, no dia 16 de janeiro, o secretário de Finanças de Palmas, contador Cláudio de Araújo Schüller, e o secretário executivo da pasta, contador Ademilson Vitorino Souza.

Durante a visita, o presidente do sindicato parabenizou o novo secretário e levou algumas sugestões, entre elas, melhorias na emissão da Nota Fiscal Eletrônica, Refis e um balcão de atendimento exclusivo para o contador. "É muito gratificante para nós do Sescap-Tocantins termos um contador numa pasta tão importante para o município de Palmas, a exemplo de outros profissionais da área que estão ocupando espaços na gestão pública em outros municípios do estado", destacou.



Empresas contábeis que receberam o selo de gestão da qualidade contábil – Belém/PA

Programa de qualidade

O Sescon-PA e oito organizações contábeis localizadas em Belém implantaram o Programa Qualidade Necessária Contábil na Categoria Ouro e Prata – Filosofia CTC (Comprometimento Total com o Cliente). Uma vez que adotam os procedimentos operacionais fundamentados nos requisitos ABNT NBR ISO 9001, foram oficialmente certificadas no dia 30 de janeiro de 2013, pelo Grupo Diretiva, com o Selo de Gestão da Qualidade Contábil. Essas empresas, que formaram a segunda turma a participar do programa de Qualidade contábil em Belém do Pará, passaram por avaliações, seminários teóricos e visitas de assessorias in loco para aplicação prática dos conteúdos.

A solenidade foi realizada no hotel Hilton e contou com a participação dos colaboradores e gestores das organizações contábeis, bem como das autoridades regionais. No dia 31 de janeiro de 2013, o Sescon-PA, juntamente com o grupo Diretiva, certificou mais três empresas contábeis instaladas no município de Jacundá-PA.



Ademilson Vitorino, Major Negreiros, Ademar Oliveira e Claudio Schuller



REGIÃO SUL

SESCON-SANTA CATARINA

Entidade investe no conhecimento

Seminários, palestras e cursos. Assim, o Sescon-SC dissemna o conhecimento entre os profissionais da contabilidade. Neste ano, segundo a gerente de negócios da entidade, Márcia Carvalho, serão realizados cursos nas áreas de qualidade, gestão, planejamento estratégico, consultoria e liderança. "Conhecimento será a área de maior investimento do Sescon-SC em 2013", ressalta a gerente.

Entre eles, está o Formação em Consultoria para Empresários Contábeis (Forcec), que concluiu o curso da primeira turma em janeiro, em Joinville, e iniciará a segunda em março. "A partir de fevereiro, realizaremos palestras para divulgação do Forcec em Chapecó e Tubarão", contou Márcia.

Em 2012, os seminários, via satélite, tiveram um total de 1.300 participantes nas cidades de Balneário Camboriú, Brusque, Caçador, Curitibanos, Joinville, Rio do Sul, São Bento do Sul e Tubarão. Em 2013, esse número deve aumentar, com a implantação de novas antenas em cidades das regiões Oeste e Sul do estado.



1ª turma do Forcec, em Joinville

Nova assinatura visual

O Sescon-Serra-Gaúcha inicia 2013 com alterações em sua assinatura visual. A logomarca manteve as mesmas cores e o símbolo, a modernização ficou por conta da utilização de nova fonte, que possibilita melhor leitura do Sescon-Serra Gaúcha nos materiais em que for aplicada.

A assinatura visual possui aplicações na horizontal, vertical, com o nome do sindicato por extenso, em apenas uma cor e para ser usada em fundo escuro. O Sescon já iniciou as adequações da nova marca em seus materiais, inclusive no site, na newsletter e no Facebook.

SESCAP-PARANÁ



A capacitação já formou mais de 200 novos consultores no Paraná.

**Inscrições abertas para
3ª edição do Forcec**

Profissionais que desejam atuar como consultores na área de Gestão Empresarial poderão participar da terceira edição do programa Formação em Consultoria (Forcec) do Sescap-PR. As aulas começam em março e encerram-se em novembro, com turmas em Curitiba e outras oito cidades do Paraná. Em apenas dois anos de existência, a capacitação já formou mais de 200 novos consultores.

O sucesso do programa paranaense chamou a atenção de outros estados, como Santa Catarina, com turmas nas cidades de Joinville, Chapecó, Florianópolis e Blumenau. O programa também deve ocorrer no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e na Paraíba. Outros estados, como Mato Grosso, Minas Gerais, Espírito Santo, Rondônia e Acre, além do Distrito Federal, também demonstraram interesse no Forcec. Informações: www.sescap-pr.org.br/forcec.

SESCON-SERRA GAÚCHA





REGIÃO SUDESTE

SESCON-RIO DE JANEIRO



Essa é a nossa homenagem para todos os Empresários Contábeis!

SESCON- SÃO PAULO



Autoridades, lideranças empresariais, setoriais, empresários contábeis e de assessoramento prestigiam o evento

Posse de novas diretorias

Em cerimônia realizada no dia 18 de janeiro no Clube Monte Líbano, em São Paulo, foram empossadas as novas diretorias do Sescon-SP e da Aescon-SP para o triênio 2013-2015, encabeçadas pelo empresário contábil Sérgio Approbato Machado Júnior. Em seu discurso, o novo presidente afirmou a disposição de ampliar as iniciativas em prol das categorias representadas e do empreendedorismo. "Conquistamos muitas vitórias em favor do país, porém nossa caminhada pela simplificação e pela redução da carga tributária está apenas engatinhando, diante dos inúmeros obstáculos que temos pela frente", ressaltou.

Durante a solenidade, também foi feita a entrega da Medalha Presidente Annibal de Freitas, que se destina a homenagear personalidades que se destacam nas áreas em que atuam. Neste ano os agraciados foram o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do Conselho Federal de Contabilidade, Sergio Prado de Mello, o presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Sérgio Approbato Machado Jr, e o jornalista e presidente da Jovem Pan, Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o Tuta, representado no evento pelo diretor vice-presidente do veículo, José Carlos Pereira.

SESCON-TUPÃ

Sescon Tupã e Região faz entrega simbólica da verba filantrópica em Osvaldo Cruz

Foi com grande emoção que o Sescon Tupã e Região, por meio das verbas de filantropia, entregou ao Cantinho e Recanto da Criança e do Adolescente de Osvaldo Cruz a doação de R\$ 8.615,40 das verbas de filantropias da Fenacon, que será dividida e depositada em parcelas no decorrer do ano de 2013. Participaram da entrega o presidente do Sescon-Tupã e Região, contador José do Carmo Bastos (Joia), o delegado do CRC de Osvaldo Cruz, contador José Luiz Basso, o tesoureiro da instituição, juntamente com as Irmãs Mantenedoras, o representante da Aceoc de Osvaldo Cruz, Sr. João Lino, e a imprensa local.

Além da doação, também foram entregues os brinquedos coletados no projeto do Sescon Tupã e Região e da Unifenacon durante o período dos seminários e palestras. Vale ressaltar aos filiados e associados o trabalho realizado com dedicação e carinho pelo Sescon Tupã e Região em Osvaldo Cruz.

"O sindicato também tem o dever de atuar quanto à responsabilidade social de sua base territorial, com o apoio da Fenacon", finalizou o presidente José do Carmo Bastos.



Diretoria do sindicato faz entrega de cheque simbólico



Para receber os nossos informativos
é muito simples: basta colocar
seu nome, email e CEP.

Cadastre-se em nosso site

www.fenacon.org.br





Habilidades

que podem alavancar a carreira

Por Heli Suassuna

Um novo ano já começou, e, com ele, boas oportunidades de trabalho. Um bom currículo sempre atrai o recrutador. Mas, se por um lado, atitudes como falta de comprometimento, arrogância, individualismo, dificuldade de se comunicar e imaturidade podem impedir o tão sonhado crescimento profissional, por outro, algumas habilidades são essenciais para que a carreira seja alavancada e, além disso, o candidato alcance a tão sonhada conquista profissional.

A **Revista Fenacon**, de acordo com dados do Portal Exame, destacou quatro habilidades mencionadas por especialistas norte-americanos como determinantes para que a carreira profissional seja impulsionada durante o ano de 2013:

Boa comunicação: comunicar-se bem é essencial para o crescimento da carreira profissional, porém, não se pode esquecer que saber ouvir é o alicerce desse comportamento. Um bom profissional é aquele que ouve com paciência, com atenção, e que agrupa à sua opinião as demais ideias. Em um mundo cada vez mais tecnológico, a escrita continua merecendo grande destaque. Além de falar bem, saber escrever também é um trunfo que pode contribuir positivamente para a contratação de um novo funcionário.

Cuidado com a imagem pessoal: o profissional de hoje em dia não deve se esquecer de que, na busca pelo novo talento da empresa, recrutadores podem observar informações do candidato por meio de ferramentas como blogs, Twitter, Facebook e Linkedin. É necessário saber o que se deve ou não postar em locais como esses.

Flexibilidade: ter facilidade de adaptação em meio a mudanças inesperadas é um ponto positivo. Com um mundo que necessita cada vez mais de agilidade, um bom profissional é aquele que está aberto a mudanças e disposto a aprender cada vez mais.

Proatividade: aquele profissional que consegue identificar o que a empresa deseja e necessita pode, com certeza, estar à frente de grandes projetos. Ter iniciativa, estar disposto a ajudar, assumir responsabilidades, criar maneiras criativas de contribuir com o trabalho em equipe são pontos positivos.

Sabendo que empresas estão sempre à procura de novos talentos, possuir essas características fará que seja mais fácil alcançar o sucesso profissional durante este ano. Sucesso!





Como controlar as finanças pessoais?

O que fazer para controlar os gastos? Essa pergunta é recorrente, principalmente nos dias atuais, quando muitos – por não conseguirem administrar suas finanças – gastam mais do que têm.

Para quem deseja fazer esse controle das finanças, existe uma saída que pode servir mais do que uma caderneta de anotações ou uma planilha eletrônica no Microsoft Excel. Uma boa dica para quem deseja dar uma balanceada nas finanças são programas que gerenciam o financiamento pessoal, disponíveis via web, alguns gratuitos e com versão em português.

Se todo mês você vive esse drama para administrar seus gastos, seguem algumas alternativas que podem ajudá-lo:



Manubia: online, o programa possui versões gratuita e paga. Fácil de utilizar, por ser bastante dinâmico e autoexplicativo.

Endereço: www.manubia.com.br.



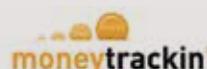
Gbolso: online, com fácil interface, mas o programa já está antiquado. Importação de extratos pode não funcionar.

Endereço: www.gbolso.com.br.



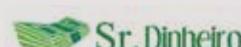
Organizze: online, com versão gratuita e paga. Simples e com poucos recursos. Importação de dados tem boa funcionalidade.

Endereço: www.organizze.com.br.



Moneytrackin: online, gratuito e simples de usar. Um pouco limitado.

Endereço: www.moneytrackin.com.



Sr. Dinheiro: online, gratuito, seguro, fácil de usar e com acesso via celular.

Endereço: www.srdinheiro.com.br.

Neste novo ano, tome a iniciativa de cuidar do que é seu com maior cuidado e estratégia. Saiba como gastar, porque, sem essa iniciativa, corre-se o risco de chegar ao fim do ano com o saldo vermelho no banco!

SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
 Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar,
 Sala 02 - Centro - CEP: 69900-066 - Rio Branco/AC
 Tel: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
 Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo
 Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
 CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
 End.: Rua Jovino Dino n° 1770
 Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
 Tel: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
 End: Rua Rio Purus, Nº 58, esquina com Rua Cuiabá
 Nossa Senhora das Graças
 CEP: 69053-050
 Vieiraville/AM - Tel: (92) 3087-4613
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Patrícia Maria dos Santos Jorge
 End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
 sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
 CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
 End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
 CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
 End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
 Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
 CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
 Tel: (47) 3326-0236
sescblumenau@sescblumenau.org.br
www.sescblumenau.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
 End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815,
 (entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
 CEP: 13087-150 - Campinas/SP
 Tel: (19) 3239-1845 - sesconcampinas@uol.com.br
www.sesconcampinas.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Eliete Aparecida Schoemberger Prestes
 End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
 CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
 Tel: (42) 3028-1096 - [contato@sescapcg.com.br](mailto: contato@sescapcg.com.br)
 Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
 End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
 CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
 Tel: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Júnior
 End: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobrelôja 33 e 33 A
 CEP: 70392-901 - Brasília/DF
 Tel: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
 End.: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
 Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitoria/ES
 Tel: (27) 3434-4052 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
 End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
 Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
 Tel: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
 End.: Rua 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
 CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.05474-7

SESCON - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odetto Esquimite
 End.: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
 CEP: 86010-420 - Londrina/PR
 Tel: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCON - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
 End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 n° 02 Salas 02/03
 Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
 Tel: (98) 3236-1402 - sescpm@sescapma.org.br
www.sescpm.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
 Av. Miguel Sutil, 9170 - Rua Santa
 CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
sescnmt@terra.com.br - www.sescn-mt.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
 End: Avenida Matto Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
 CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
 Tel: (67) 3029-6094 - sescnms@sescnms.org.br
www.sescnms.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
 Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
 CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207-1700
sesccon@sescon-mg.com.br - www.sescon-mg.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
 End: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 501,
 Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
 Tel: (91) 3212-2558 - secretaria@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAÍBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
 Avenida Dom Pedro II, nº1130, 2º andar,
 Edifício Jábure - Centro - CEP: 58013-420
 João Pessoa/PB - Tel: (83) 3031-0985
sindicatosescon@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
 Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCON - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
 End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
 Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
 Tel: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCON - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
 End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
 salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51110-030 - Recife/PE
 Tel: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
 End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiau.org
 Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
 End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro - CEP: 20005-040
 Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
 End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
 CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel: (84) 3201-0708
sescon@sescon-rn.com.br - www.sescon-rn.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
 End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
 CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3343-2090
[sescon-rs@sescon-rs.com.br](mailto:seson-rs@sescon-rs.com.br) - www.sescon-rs.com.br

SESCON - RONDÔNIA

Presidente: José Claudio Ferreira Gomes
 End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping
 Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel: (69) 3223-7577
sescaprondonia@amazonaspeed.com - www.sescon-ro.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
 End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
 CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sesonr@hotmail.com - www.sesonr.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
 End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 -
 Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro
 CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sescn@sesconsc.org.br - www.sesconsc.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Sérgio Approbato Machado Júnior
 End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
 Tel: (11) 3304-4400 - sesonsp@sescon.org.br - www.seson.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCON - SERGIPAN

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
 End.: Rua Jacinto Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú
 CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescap@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GÁUCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
 End.: Rua Italo Víctor Bersani, 1.134, Jardim América
 CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sesconrerragaucha.com.br
www.sesconrerragaucha.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDESTE GOIANO

Presidente: Sídenil José dos Santos
 End.: Rua Almíro de Moraes, 07 - 2 Andar - Apto. 01-
 Centro - Rio Verde/GO CEP: 75901-150 - Tel: (64) 3621-1730
SESCON - SUL FLUMINENSE
 Presidente: William de Paiva Motta
 End.: Av. Joaquim Leite, 604 aptº 211/212/213 - Ed. Genésio
 Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro
 CEP 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sesconsultfluminense2@hotmail.com - www.sesconsul.com.br
 Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCON - TOCANTINS

Presidente: Ademar Andrade de Oliveira
 End.: 210 sul AV LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul
 Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63)3215-2027
[sescapap@uol.com.br](mailto:sescapto@uol.com.br)
 Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
 End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
 Tupá/SP - Tel: (14) 3496-6820
sescutpan@unisite.com.br - www.sescontupá.org.br
 Cód. Sindical: 002.365.90844-0

**SUCESSO NO MERCADO
CONTABILISTA, O BOX-e JÁ
POSSUI 2 MILHÕES DE NF-e
ARMAZENADAS.**

2 milhões
de NF-e armazenadas

O BOX-e é um serviço do Domínio Atendimento que garante segurança, facilidade e eficiência aos escritórios contábeis, pois, armazena, importa e escritura NF-e e CT-e. Este serviço é um sucesso no mercado contabilista e já atingiu a marca de 2 milhões de NF-e armazenadas.

Entre em contato com um vendedor Domínio Sistemas e gerencie NF-e e CT-e automaticamente em seu escritório.

BOX-e

domínio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

É TEMPO DE
SIMPLIFICAR

MONTEIRO & COHESI



NF-e: ARMAZENE E INTEGRE

Sua solução de NF-e integra com qualquer ERP?

Você possui acesso 24 horas a todas as informações?

Se ocorrer algum problema na emissão da NF-e, qual seria o impacto para seu cliente?

Como e por quanto tempo você armazena os documentos?

ALGUNS BENEFÍCIOS:

- ✓ Conversões de códigos de produtos (do fornecedor para o comprador);
- ✓ Garante que os escritórios façam a gestão XMLs de seus clientes;
- ✓ Armazenamento seguro em datacenter por 5 anos fiscais;
- ✓ Portal web para consultas, a qualquer momento, das notas fiscais armazenadas;
- ✓ Alto desempenho na escrituração fiscal, aumentando a sua produtividade.

NOTA FISCAL
ELETRÔNICA
PROSOFT
GERENCIADOR

R\$
160,00
360 MIL NOTAS

WWW.PROSOFT.COM.BR

© (11) 3138.6900

0800 885 1037

São Paulo Capital/
Região Metropolitana
Demais Localidades

FALE COM QUEM ENTENDE
FALE COM A PROSOFT.

Prosoft
Inteligência contábil e proximidade